



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

*Sócio*

✉ [contato@valorconsultores.com.br](mailto:contato@valorconsultores.com.br)

## 17º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SETEMBRO DE 2020

### GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR





## SUMÁRIO

<b>1. GLOSSÁRIO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	<b>3</b>
<b>3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES</b> .....	<b>4</b>
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA .....	4
<b>4. CRONOGRAMA PROCESSUAL</b> .....	<b>6</b>
<b>5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ</b> .....	<b>7</b>
<b>6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS</b> .....	<b>8</b>
5.1. FOLHA DE PAGAMENTO .....	9
<b>7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>11</b>
7.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	11
7.1.1 Ativo .....	11
7.1.2 Passivo.....	13
7.2 INDICADORES FINANCEIROS .....	15
7.2.1 Índices de Liquidez.....	15
7.2.2 Índices de Endividamento.....	16
7.2.3 Índices de Rentabilidade.....	17
7.2.4 Capital Circulante Líquido.....	18
7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	18
7.3.1 Receitas .....	19
7.3.2 Margem de Contribuição.....	21
7.3.3 Evolução do Ebitda .....	21
7.3.4 Despesas Fixas.....	22
7.3.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido .....	22
7.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) .....	23
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>25</b>





## 1. GLOSSÁRIO

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>RECUPERANDA</b>	Grupo Los Paleteros
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de setembro de 2020.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:





<http://www.valorconsultores.com.br/processo/64/sorveterias-brasil-ltda-gavec-brasil-s-a-gvc-industria-comercio-alimentos-ltda-me-royal-assets-participacao-empresarial-s-a-trend-venture-investimentos-ltda-ltdquo-grupo-los-paleteros-rdquo>.

### 3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

#### 3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que as Recuperandas foram constituídas no ano de 2012, pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba- PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha "Bentih" (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa "Sormetier".

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.





Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
<b>Total</b>	<b>R\$ 18.718.588,28</b>

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o





cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida par angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comercio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

## 4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ
88.1	31/07/2019	3º RMA
97.1	29/08/2019	4º RMA
102	09/09/2019	Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ")
117	27/09/2019	5º RMA
135	18/10/2019	Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
138	01/11/2019	6º RMA
148	29/11/2019	7º RMA





151	06/12/2019	Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE).
152	16/12/2019	Objecção ao PRJ pela Credora Caixa Econômica Federal.
153	17/12/2019	8º RMA
	22/01/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
160	30/01/2020	9º RMA
163	17/02/2020	Objecção ao PRJ pela credora Multiplan Empreendimentos Imobiliários
	19/02/2020	Fim do prazo para apresentar objecção ao PRJ
164	21/02/2020	10º RMA
165	25/03/2020	Decisão prorrogando o de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period), por mais 180 (cento e oitenta dias).
166	25/03/2020	11º RMA
167	23/04/2020	12º RMA
193	28/05/2020	13º RMA
228	17/06/2020	Recuperanda requer a apresentação de um PRJ alternativo em razão da pandemia da COVID-19, bem como a postergação da AGC
230	17/06/2020	Requerimento da AJ para que a AGC seja de maneira virtual por meio da plataforma Assemblex, a ser realizada nas seguintes datas sugeridas: 19/08/2020, às 14h00min, em primeira convocação e 03/09/2020, às 14h00min, em segunda convocação
235	30/06/2020	14º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
237	13/07/2020	Deferimento pelo Juízo do requerimento de prazo para apresentação de modificativo ao PRJ
249	29/07/2020	15º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
251	28/08/2020	16º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	21/09/2020	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
<b>Eventos futuros</b>		
		Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
	26/11/2020	Apresentação da modificação do PRJ, conforme deferido pelo Juízo

## 5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades realizadas pela AJ no período foram:

- Vistoria realizada em 16/09/2020, na unidade fabril das Recuperandas, localizada na cidade de Barracão-PR, ocasião em que a Administradora Judicial foi recebida pela gerente Fabiane Fernandes de Oliveira e pelo coordenador de produção e analista de custos, Sr. Luan Pablo Baita.





- Reunião em 22/09/2020, por aplicativo de videoconferência com o sócio acionista e diretor do Grupo, Sr. Gilberto Verona.

## 6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações operacionais que subsidiam o presente relatório foram obtidas por meio de vistoria realizada na unidade fabril das Recuperandas em 16/09/2020 e também por videoconferência realizada entre a AJ e o acionista e diretor das empresas, Sr. Gilberto Verona, aos 22/09/2020.

Na oportunidade da vistoria, procedida em período do dia no qual a indústria se encontrava aberta, foi informado pela gerente Fabiane que não havia produção em andamento naquela semana, pois esta estava programada para os dias 21 a 30 de setembro/2020, já tendo sido adquirida a matéria-prima necessária. Apesar disso, o setor administrativo estava em funcionamento, mas com a presença apenas dos dois prepostos que prestaram as informações solicitadas (Fabiane e Luan).

Ainda quanto à produção, os representantes explicaram que a retomada ocorreu no mês de agosto/2020, apenas em 01 (um) turno e com redução do volume, que agora é determinado conforme a demanda, sendo que com os 10 (dez) funcionários laborando, a produção atual é de 8 (oito) mil paletas ao dia.

E, conforme informado pelo sócio acionista posteriormente, a produção será contínua até o final do verão, com utilização de 50% da capacidade produtiva da fábrica. A opção pela não exploração de 100% do potencial fabril se deve ao fato de que houve redução do pessoal, e afim de se evitar aumento de custos sem necessidade, por ora essa será mantido, mas sempre se atentando à demanda do mercado.

As compras da matéria-prima, por sua vez, estão sendo feitas por meio da modalidade de pagamento à vista e mediante a disponibilidade de recursos, motivo pelo qual o estoque de paletas está reduzido. Também segundo o informado, em função da alta do dólar, houve aumento no preço de todos os insumos base da produção, mas os preços finais das paletas já foram reajustados em aproximadamente 20%, a fim de compensar essa elevação.

Apenas alguns produtos em específico sofreram alta demasiada, fazendo com que as Recuperandas optassem pela suspensão temporária da produção de alguns sabores, porém, outros 05 (cinco) novos sabores estão para serem lançados.

A respeito da operação, a gerente da fábrica relatou que há boas projeções para o mês de setembro/2020 em diante, visto ser período de alto verão e que apesar do estoque estar baixo, as empresas conseguem supri-lo rapidamente conforme a demanda for crescendo.

Questionada acerca dos custos fixos da unidade fabril, a representante inferiu que no período atual, inclusive, a folha de pagamento foi reduzida a ordem de 70%, dado que com a ausência de produção, a fábrica ficou fechada, fazendo com que os custos com eletricidade fossem reduzidos e alguns contratos de serviços terceirizados (não essenciais), encerrados.







Além disso, outros contratos foram renegociados diretamente junto aos fornecedores e parceiros das Recuperandas, que reduziram/isentaram tarifas, contribuindo para que as empresas não sofressem prejuízos em relação aos serviços essenciais. Uma das câmaras frias, está locada à terceiro que armazena frutas (maçãs) e tal locação permanecerá em vigor até janeiro/2021, conforme informação prestada pelo diretor.

Outra medida que segundo a preposta irá reduzir os custos, está relacionada ao sistema de gás, que com a troca do fornecedor e a remoção do cilindro da fábrica para colocação de outro, o preço do quilo do gás reduzira cerca de 50%.

Já quanto às vendas, foi informado à AJ que para Curitiba-PR, as Recuperandas têm enviado/distribuídos produtos normalmente, ao passo que no estado de São Paulo, as vendas foram reestabelecidas através de um novo distribuidor e na semana anterior à vistoria, havia sido enviada uma carga para aquela região.

Contudo, segundo o acionista Gilberto, as Recuperandas possuem em São Paulo apenas 20% dos pontos em que já tinha seus produtos disponibilizados naquele mercado. A par disso, informou que no Rio de Janeiro-RJ, as vendas estão ocorrendo normalmente, embora tenha sido perdida uma significativa parcela do mercado para a concorrência. De igual modo, as vendas em Santa Catarina seguem dentro da normalidade.

Ato contínuo, o preposto relatou que o projeto de prospecção das vendas dos produtos em cozinhas compartilhadas e em condomínios residenciais foi iniciado na sexta feira antecedente à reunião, estando ainda embrionário. Ademais, junto à unidade fabril há uma loja modelo, que atualmente está fechada, mas será reaberta ao público para a venda de paletas no varejo.

Por fim, o sócio explicou que as Recuperandas possuem 70 (setenta) freezers em estoque, tendo cancelado nova aquisição quando do início da pandemia e que no mais, as empresas trabalham de forma que não haja mais interrupções e/ou questões alheias a sua vontade, relacionadas à pandemia, procurando obter maior volume de produção e vendas para superação da crise.

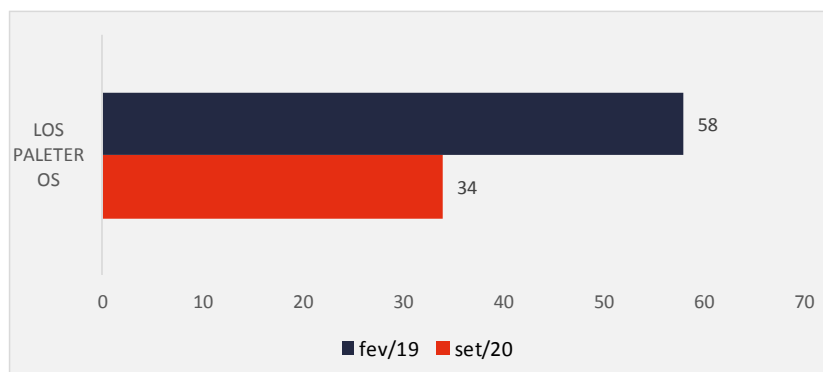
## 5.1. FOLHA DE PAGAMENTO

No mês de setembro/2020, as Recuperandas informaram que o atual número de funcionários da unidade fabril localizada em Barracão-PR, é de 23 (vinte e três) colaboradores, assim distribuídos: 10 (dez) na produção; 04 (quatro) no setor de expedição; 02 (dois) na administração e os demais na manutenção e limpeza.

A unidade de Curitiba-PR, que voltou a abrir todos os dias, até o momento conta com 11 (onze) colaboradores, total que representa a soma daqueles alocados nos setores administrativo, comercial, contábil e também com os motoristas.

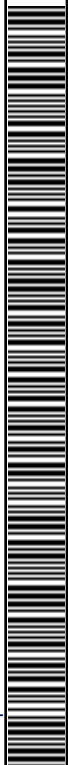
A evolução do quadro funcional das Recuperandas desde o ajuizamento da Recuperação Judicial pode ser observada conforme o gráfico abaixo:





Com relação aos salários, como as empresas estão trabalhando com a redução da jornada e respondendo pelo pagamento de apenas 30% da folha de pagamento, o adimplemento das verbas está em dia.

Além disso, o diretor Gilberto noticiou que em agosto/2020 vendeu caminhão (financiado) pertencente a sua pessoa física e com os recursos remanescentes, que totalizaram cerca de R\$ 80 mil, realizou o pagamento de verbas rescisórias de ex-funcionários, mas ainda restam cerca de R\$ 35 mil a serem adimplidos, referentes a parte do FGTS que deve ser recolhido.





## 7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### 7.1 BALANÇO PATRIMONIAL

#### 7.1.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2019 a julho de 2020, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram uma redução de 0,1%, ou seja, R\$ 38 mil de junho a julho de 2020.

ATIVO	jan/19		jun/20		jul/20		AH	AH	Variação	Variação
	Valor	AV	Valor	AV	Valor	AV	jul20/jan19	jun20/jun20	jun20/jan19	jun20/jun20
<b>Ativo Circulante</b>	<b>5.575.872</b>	<b>15,2%</b>	<b>6.583.920</b>	<b>19,0%</b>	<b>6.634.834</b>	<b>19,2%</b>	<b>19,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.058.962</b>	<b>50.914</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	-6.540	0,0%	3.957	0,0%	4.101	0,0%	-162,7%	3,7%	10.641	144
Créditos	3.070.265	8,4%	3.256.147	9,4%	3.331.410	9,6%	8,5%	2,3%	261.145	75.263
Adiantamentos	664.002	1,8%	1.247.846	3,6%	1.284.910	3,7%	93,5%	3,0%	620.908	37.064
Outros Créditos	5.502	0,0%	8.530	0,0%	8.530	0,0%	55,0%	0,0%	3.027	0
Tributos a Recuperar/Compensar	712.259	1,9%	837.278	2,4%	845.181	2,4%	18,7%	0,9%	132.922	7.903
Estoques	1.112.357	3,0%	1.234.553	3,6%	1.167.763	3,4%	5,0%	-5,4%	55.406	-66.790
Despesas de Exercícios Seguintes	18.027	0,0%	-4.389	0,0%	-7.061	0,0%	-139,2%	60,9%	-25.087	-2.671
( - ) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>31.102.057</b>	<b>84,8%</b>	<b>28.073.311</b>	<b>81,0%</b>	<b>27.983.972</b>	<b>80,8%</b>	<b>-10,0%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-3.118.085</b>	<b>-89.339</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>11.878.987</b>	<b>32,4%</b>	<b>10.047.774</b>	<b>29,0%</b>	<b>10.050.019</b>	<b>29,0%</b>	<b>-15,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1.828.969</b>	<b>2.245</b>
Valores Mobiliários LP	4.845.411	13,2%	4.845.411	14,0%	4.845.411	14,0%	0,0%	0,0%	0	0
Débitos de Sócios LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	50.964	0,1%	-1.308.669	-3,8%	-1.306.424	-3,8%	-2663,4%	-0,2%	-1.357.389	2.245
Empréstimos a Terceiros LP	6.969.819	19,0%	6.498.239	18,8%	6.498.239	18,8%	-6,8%	0,0%	-471.580	0
Depósitos Judiciais LP	12.794	0,0%	12.794	0,0%	12.794	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Despesas de Exercícios Seguintes LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Ativo Permanente</b>	<b>19.223.070</b>	<b>52,4%</b>	<b>18.025.536</b>	<b>52,0%</b>	<b>17.933.953</b>	<b>51,8%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-1.289.117</b>	<b>-91.583</b>
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	18.764.618	51,2%	17.567.085	50,7%	17.475.502	50,5%	-6,9%	-0,5%	-1.289.117	-91.583
Intangível	458.451	1,2%	458.451	1,3%	458.451	1,3%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Total do Ativo</b>	<b>36.677.929</b>	<b>100,0%</b>	<b>34.657.231</b>	<b>100,0%</b>	<b>34.618.806</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-2.059.123</b>	<b>-38.425</b>

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em julho/20 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 4 mil apresentando uma elevação de 3,7% em



comparação com o mês anterior, sendo que deste valor R\$ 1 mil encontra-se em Caixa, R\$ 6 mil estão nas contas correntes e -R\$ 3 mil estão em aplicações financeiras, causando estranheza o fato desta conta apresentar saldo negativo, fato que será questionado junto a Recuperanda.

**Créditos:** Este grupo composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, apresentou aumento de R\$ 75 mil, ou seja, 2,3% no período de junho a julho de 2020, tendo reduzido seu PMR de 1756 para 714 dias. Com saldo de R\$ 3,3 milhões o grupo representou 9,6% do total do ativo.

**Adiantamentos:** No período de junho a julho de 2020 os Adiantamentos aumentaram em R\$ 37 mil, ou seja, um percentual de 3%, em virtude do acréscimo em Adiantamento a Fornecedores. Desta forma, em julho de 2020, o grupo representou 3,7% do ativo total, com saldo de R\$ 1,2 milhão.

**Tributos a Recuperar/Compensar:** Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de julho de 2020 foi de R\$ 845 mil, e está distribuído em ICMS, IPI, INSS, PIS e COFINS a Recuperar. No período de análise houve um aumento de R\$ 7 mil, ou seja, de 0,9%.

**Estoques:** O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. A conta de Estoques apresentou uma baixa R\$ 66 mil, equivalente a um percentual de 5,4% de junho a julho de 2020. O grupo representou 3,7% do total do ativo com giro médio de 545 dias.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20
Estoques de Mercadorias	996.696	1.132.789	1.120.447	1.260.306	1.234.553	1.167.763
Outros Estoques	24.723	26.609	26.609	0	0	0
Nosso Estoque em Poder de Terceiros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.021.419</b>	<b>1.159.398</b>	<b>1.147.057</b>	<b>1.260.306</b>	<b>1.234.553</b>	<b>1.167.763</b>
<b>Varição %</b>	<b>4,08%</b>	<b>13,51%</b>	<b>-1,06%</b>	<b>9,87%</b>	<b>-2,04%</b>	<b>-5,41%</b>

**Empresas Ligadas - Contas Correntes LP:** O grupo apresentou no período de junho a julho de 2020 uma redução no saldo negativo de 0,2%, respectivamente R\$ 2 mil. Tal decréscimo foi identificado em "MELT - CONTA CORRENTE". Dessa forma, finalizou o mês de julho de 2020 com saldo negativo de R\$ 1,3 milhão, representando -3,8% do total do ativo.

**Imobilizado:** Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em julho/20 o grupo de contas fez um saldo de R\$ 17,4 milhões e representou 50,5% do Ativo total. Observou-se no período de junho a julho de





2020 uma única movimentação, a qual se refere a contabilização da parcela de depreciação e amortização na ordem de R\$ 91 mil.

**Intangível:** Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. O valor constante nesta conta é de R\$ 458 mil e refere-se ao investimento em software/programas de computador e marcas e patentes. Verifica-se ainda que desde janeiro/19 não ocorreram mudanças nos valores deste grupo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20
Imobilizado	22.148.988	22.200.391	22.200.391	22.200.391	22.200.391	22.200.391
Imobilizado em Andamento	0	0	0	0	0	0
Participação em Consórcios	0	0	0	0	0	0
( - ) Depreciação Acumulada	-4.216.068	-4.289.018	-4.379.297	-4.469.575	-4.559.853	-4.650.131
( - ) Amortização Acumulada	-68.232	-69.537	-70.842	-72.148	-73.453	-74.758
Intangível	461.341	461.341	461.341	461.341	461.341	461.341
( - ) Amortização Acumulada	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890
<b>Total</b>	<b>18.323.140</b>	<b>18.300.286</b>	<b>18.208.703</b>	<b>18.117.120</b>	<b>18.025.536</b>	<b>17.933.953</b>
<b>Variação %</b>	<b>-0,50%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>-0,50%</b>	<b>-0,50%</b>	<b>-0,51%</b>	<b>-0,51%</b>

## 7.1.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2019 a julho de 2020, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 38 mil no período de junho a julho de 2020.





PASSIVO	jan/19	AV	jun/20	AV	jul/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
	jul20/jan19	jul20/jun20	jul20/jan19	jul20/jun20	jul20/jan19	jul20/jun20	jul20/jan19	jul20/jun20	jul20/jan19	jul20/jun20
<b>Passivo Circulante</b>	<b>17.421.928</b>	<b>47,5%</b>	<b>18.925.583</b>	<b>54,6%</b>	<b>19.063.457</b>	<b>55,1%</b>	<b>9,4%</b>	<b>0,7%</b>	<b>1.641.529</b>	<b>137.874</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.385.330	6,5%	1.740.415	5,0%	1.740.415	5,0%	-27,0%	0,0%	-644.915	0
Fornecedores	1.695.536	4,6%	1.547.196	4,5%	1.573.526	4,5%	-7,2%	1,7%	-122.010	26.330
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.166.506	8,6%	3.744.270	10,8%	3.778.477	10,9%	19,3%	0,9%	611.972	34.207
Obrigações Tributárias	9.551.472	26,0%	11.266.159	32,5%	11.328.065	32,7%	18,6%	0,5%	1.776.594	61.907
Parcelamentos Tributários	519.634	1,4%	518.282	1,5%	518.282	1,5%	-0,3%	0,0%	-1.352	0
Outras Obrigações	103.451	0,3%	109.261	0,3%	124.691	0,4%	20,5%	14,1%	21.240	15.430
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>19.256.001</b>	<b>52,5%</b>	<b>15.731.647</b>	<b>45,4%</b>	<b>15.555.349</b>	<b>44,9%</b>	<b>-19,2%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-3.700.652</b>	<b>-176.298</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>11.111.900</b>	<b>30,3%</b>	<b>11.111.738</b>	<b>32,1%</b>	<b>11.111.738</b>	<b>32,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-162</b>	<b>0</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	5.639.850	15,4%	5.639.850	16,3%	5.639.850	16,3%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	289.066	0,8%	288.904	0,8%	288.904	0,8%	-0,1%	0,0%	-162	0
Pessoas Ligadas - Contas Correntes LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Parcelamentos Tributários LP	5.177.527	14,1%	5.177.527	14,9%	5.177.527	15,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações LP	5.456	0,0%	5.456	0,0%	5.456	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.144.101</b>	<b>22,2%</b>	<b>4.619.910</b>	<b>13,3%</b>	<b>4.443.611</b>	<b>12,8%</b>	<b>-45,4%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-3.700.490</b>	<b>-176.298</b>
Capital Social	10.709.531	29,2%	10.709.531	30,9%	10.709.531	30,9%	0,0%	0,0%	0	0
( - ) Capital a Realizar	-358.389	-1,0%	-358.389	-1,0%	-358.389	-1,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	5.278.096	14,4%	5.278.096	15,2%	5.278.096	15,2%	0,0%	0,0%	0	0
( - ) Lucros Distribuídos	-88.579	-0,2%	-88.579	-0,3%	-88.579	-0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Antecipação de Lucros	-1.460.503	-4,0%	-1.460.503	-4,2%	-1.460.503	-4,2%	0,0%	0,0%	0	0
( - ) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-5.660.534	-15,4%	-8.137.441	-23,5%	-8.137.441	-23,5%	43,8%	0,0%	-2.476.907	0
( - ) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-226.918	-0,6%	-1.403.010	-4,0%	-1.576.847	-4,6%	594,9%	12,4%	-1.349.928	-173.837
Ajustes de Contas Compensação	-48.602	-0,1%	-48.602	-0,1%	-48.602	-0,1%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios	0	0,0%	128.807	0,4%	126.345	0,4%	0,0%	-1,9%	126.345	-2.462
<b>Total do Passivo</b>	<b>36.677.929</b>	<b>100,0%</b>	<b>34.657.231</b>	<b>100,0%</b>	<b>34.618.806</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-2.059.123</b>	<b>-38.425</b>

**Fornecedores:** De junho a julho de 2020 o grupo apresentou uma elevação de R\$ 26 mil, equivalente a um percentual de 1,7%, demonstrando que a Recuperanda efetuou mais compras do que pagou seus fornecedores - nacionais. Com saldo de R\$ 1,5 milhão, os Fornecedores representaram 4,5% do total do passivo em julho de 2020.

**Obrigações Sociais e Trabalhistas:** O grupo apresentou alta de R\$ 34 mil no período de junho a julho de 2020, um percentual de 0,9%, devido principalmente ao aumento em Salários a Pagar e das provisões com férias e 13º salário, o que condiz com as informações apresentadas pelo diretor da empresa no RMA anterior. As Obrigações Trabalhistas demonstraram um saldo de R\$ 3,7 milhões e representaram 10,9% do total do passivo em julho/20.

**Obrigações Tributárias:** No período de junho a julho de 2020, o grupo demonstrou uma alta de R\$ 61 mil, um percentual de 0,5%. As Obrigações Tributárias totalizaram em R\$ 11,3 milhões, sendo a maior parte delas, impostos devidos sobre as operações comerciais da empresa. Com esse saldo, representaram 32,7% do passivo total da Recuperanda ao final do mês.

**Outras Obrigações:** O grupo é constituído por "Contas de Consumo", "Outras Contas a Pagar" e "Adiantamento de Clientes", sendo esta última conta a principal responsável pelo aumento de 14,1%, equivalente a R\$ 15 mil, observado no período de junho a julho de 2020. Desta forma, finalizou o mês de análise com um montante de R\$ 124 mil, que representou 0,4% do passivo total.



**Patrimônio Líquido:** É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2020 apresentaram saldo de R\$ 1,5 milhão negativo, apresentando no período um aumento desfavorável de 12,4% nesse saldo, oriundo do prejuízo de R\$ 173 mil sofrido em julho de 2020. Ainda, foram alocados R\$ 2 mil em referente a diferenças entre Ativo e Passivo apresentados no balancete da Recuperanda, no qual a AJ solicitou a Recuperandas que faça as devidas verificações.

## 7.2 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

### 7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>	<b>fev/20</b>	<b>mar/20</b>	<b>abr/20</b>	<b>mai/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>jul/20</b>
Liquidez Corrente	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35
Liquidez Geral	0,56	0,56	0,55	0,56	0,55	0,55
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,30	0,29	0,28	0,28	0,28	0,29

#### 7.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,55**, contudo, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para





o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,55** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

## 7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

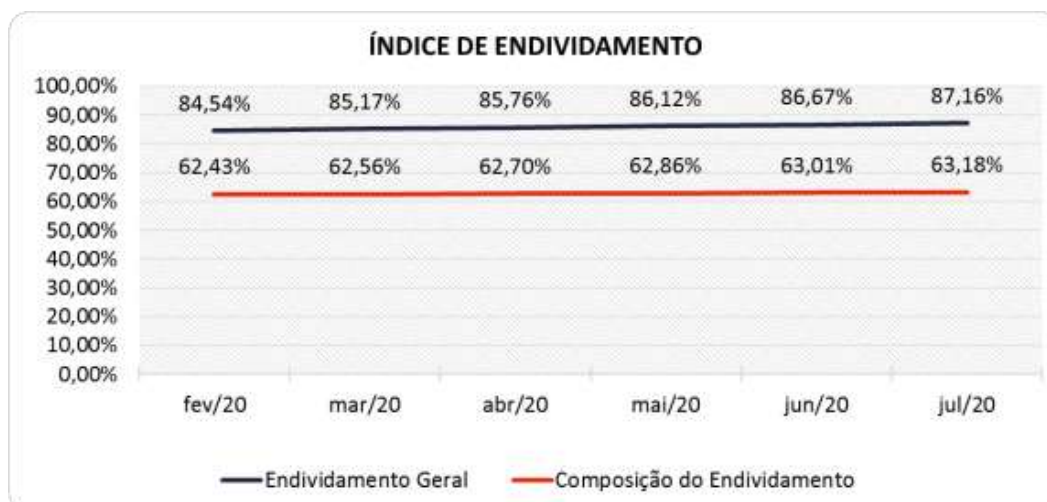
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>fev/20</b>	<b>mar/20</b>	<b>abr/20</b>	<b>mai/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>jul/20</b>
Endividamento Geral	84,54%	85,17%	85,76%	86,12%	86,67%	87,16%
Composição do Endividamento	62,43%	62,56%	62,70%	62,86%	63,01%	63,18%

Em julho/20 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 30,1 milhões demonstrando leve aumento em relação ao mês anterior, sendo que as dívidas de curto prazo evoluíram de 63,01% para 63,18%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto, não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:







### 7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

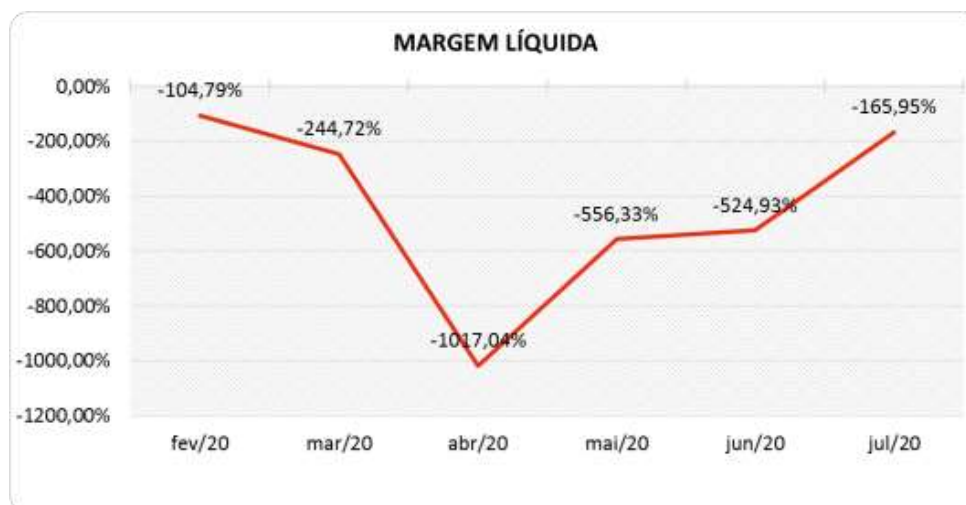
**Rentabilidade do Ativo** é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>fev/20</b>	<b>mar/20</b>	<b>abr/20</b>	<b>mai/20</b>	<b>jun/20</b>	<b>jul/20</b>
Margem Líquida	-104,79%	-244,72%	-1017,04%	-556,33%	-524,93%	-165,95%
Rentabilidade do Ativo	-0,86%	-0,68%	-0,65%	-0,73%	-0,59%	-0,50%
Produtividade	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em todos os períodos, incluído o mês de julho de 2020. A rentabilidade do período, assim como a margem líquida, manteve-se também negativa.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:





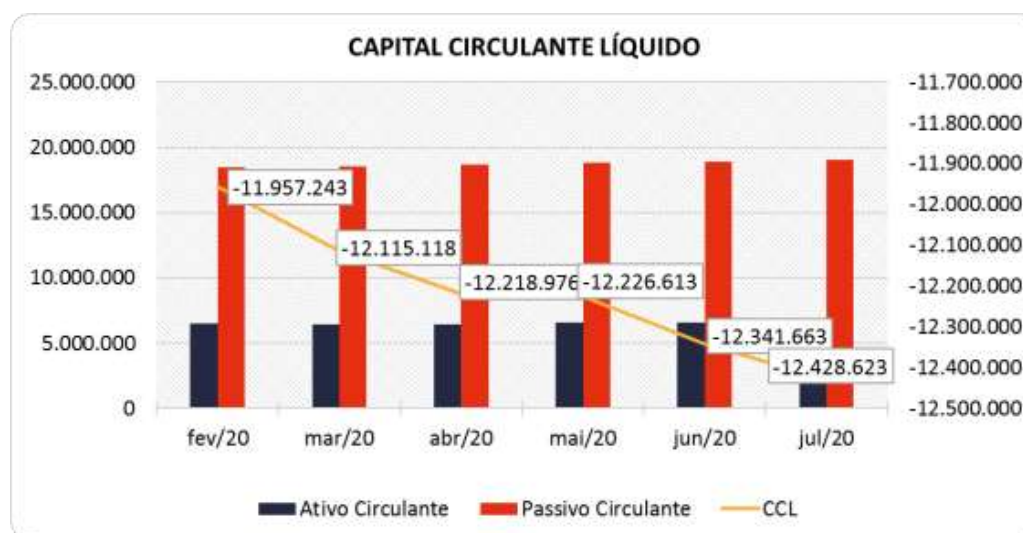
## 7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20
Ativo Circulante	6.508.447	6.452.107	6.456.101	6.579.442	6.583.920	6.634.834
Passivo Circulante	18.465.689	18.567.224	18.675.076	18.806.055	18.925.583	19.063.457
<b>CCL</b>	<b>-11.957.243</b>	<b>-12.115.118</b>	<b>-12.218.976</b>	<b>-12.226.613</b>	<b>-12.341.663</b>	<b>-12.428.623</b>
<b>Variação %</b>	<b>1,28%</b>	<b>1,32%</b>	<b>0,86%</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,94%</b>	<b>0,70%</b>

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 0,70% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 12,3 milhões para -R\$ 12,4 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido, demonstrando que no semestre houve um piora do CCL.



## 7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.





A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de julho de 2020.

Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 124,2% sobre seu faturamento, ou seja, o volume de desembolsos foi maior do que o valor auferido de receita, ocasionado um prejuízo de R\$ 173 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	mai/20	jun/20	AV	jul/20	AV	Média		Média		AH	Varição
						jan19 a dez19	AV	jan20 a jul20	AV	jul20/jun20	jul20/jun20
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>59.028</b>	<b>55.619</b>	<b>100,0%</b>	<b>140.010</b>	<b>100,0%</b>	<b>462.676</b>	<b>100,0%</b>	<b>198.821</b>	<b>100,0%</b>	<b>151,7%</b>	<b>84.390</b>
(-) Deduções das Receitas	-13.613	-16.855	-30,3%	-35.256	-25,2%	-76.688	-16,6%	-37.661	-18,9%	109,2%	-18.401
(-) Despesas Variáveis	-26.092	-1.567	-2,8%	-1.531	-1,1%	-11.055	-2,4%	-6.827	-3,4%	-2,3%	36
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-23.905	-25.353	-45,6%	-64.329	-45,9%	-149.469	-32,3%	-90.892	-45,7%	153,7%	-38.976
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>-4.583</b>	<b>11.844</b>	<b>21,3%</b>	<b>38.894</b>	<b>27,8%</b>	<b>225.464</b>	<b>48,7%</b>	<b>63.441</b>	<b>31,9%</b>	<b>228,4%</b>	<b>27.050</b>
(-) Despesas Operacionais	-202.661	-123.156	-221,4%	-124.537	-88,9%	-352.348	-76,2%	-209.140	-105,2%	1,1%	-1.381
<b>(=) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-207.244</b>	<b>-111.312</b>	<b>-200,1%</b>	<b>-85.643</b>	<b>-61,2%</b>	<b>-126.884</b>	<b>-27,4%</b>	<b>-145.699</b>	<b>-73,3%</b>	<b>-23,1%</b>	<b>25.669</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-91.583	-91.583	-164,7%	-91.583	-65,4%	-75.643	-16,3%	-90.279	-45,4%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	46.171	-588	-1,1%	3.389	2,4%	-7.662	-1,7%	8.107	4,1%	-676,7%	3.977
<b>(=) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-252.656</b>	<b>-203.483</b>	<b>-365,8%</b>	<b>-173.837</b>	<b>-124,2%</b>	<b>-210.189</b>	<b>-45,4%</b>	<b>-227.870</b>	<b>-114,6%</b>	<b>-14,6%</b>	<b>29.646</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	3.780	0,8%	2.606	1,3%	0,0%	0
<b>(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-252.656</b>	<b>-203.483</b>	<b>-365,8%</b>	<b>-173.837</b>	<b>-124,2%</b>	<b>-206.409</b>	<b>-44,6%</b>	<b>-225.264</b>	<b>-113,3%</b>	<b>-14,6%</b>	<b>29.646</b>
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-252.656</b>	<b>-203.483</b>	<b>-365,8%</b>	<b>-173.837</b>	<b>-124,2%</b>	<b>-206.409</b>	<b>-44,6%</b>	<b>-225.264</b>	<b>-113,3%</b>	<b>-14,6%</b>	<b>29.646</b>

### 7.3.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20
Receita Bruta Vendas no País	243.657	105.881	30.083	58.988	54.784	118.605
Receita de Serviços no País	104.732	14.127	35	40	836	21.405
Receita Lojas Próprias	0	0	0	0	0	0
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>348.388</b>	<b>120.008</b>	<b>30.118</b>	<b>59.028</b>	<b>55.619</b>	<b>140.010</b>

Em julho de 2020 as receitas finalizaram com um total de R\$ 140 mil e apresentaram uma alta significativa de 151,7% em relação a junho de 2020, onde havia auferido um faturamento equivalente a R\$ 55 mil.





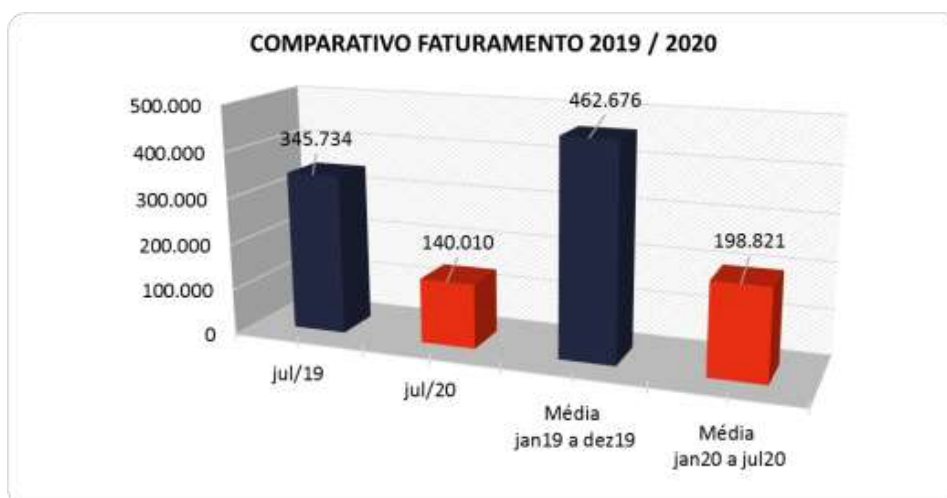
O aumento ocorreu em virtude da recente parceria com uma rede de minimercados e com operação de *delivery* em sistema de cozinhas compartilhadas de restaurantes, conforme informação fornecida pelo administrador e relatado em RMA anterior.

No acumulado de janeiro de 2019 a julho de 2020 as receitas estão distribuídas em: (i) 61,99% para Receita Bruta Venda no País, (ii) 37,84% para Receita de Serviços no País e (iii) 0,17% para Receita Lojas Próprias.



Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

Comparando o mês de julho de 2020 com o mesmo mês do ano anterior, nota-se uma redução de R\$ 205 mil, equivalente a um percentual de 59,5%. Ainda, quando comparado a média de 2019 com a média de 2020, mesmo esse último ano sendo de apenas sete meses, temos que a média de 2020 foi 57% inferior à média do ano 2019.





### 7.3.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A **Margem de contribuição** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20
(-) Deduções das Receitas	-60.648	-22.579	-7.934	-13.613	-16.855	-35.256
(-) Despesas Variáveis	-6.394	-6.347	-189	-26.092	-1.567	-1.531
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-167.636	-43.189	-12.263	-23.905	-25.353	-64.329
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>113.710</b>	<b>47.893</b>	<b>9.732</b>	<b>-4.583</b>	<b>11.844</b>	<b>38.894</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>32,64%</b>	<b>39,91%</b>	<b>32,31%</b>	<b>-7,76%</b>	<b>21,29%</b>	<b>27,78%</b>

Os custos variáveis representaram 72,2% do faturamento de julho/20 e apresentaram redução de 6,5% em relação ao mês anterior. Percebe-se que a maior redução está concentrada nas Deduções das Receitas. A Recuperanda auferiu uma margem de contribuição positiva de 27,78% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 38 mil, demonstrando-se insuficiente para honrar com as despesas operacionais.

### 7.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:





Mesmo com a Margem de Contribuição finalizando positiva em R\$ 38 mil no mês de julho de 2020, a Recuperanda não foi capaz de suprir as Despesas Operacionais, uma vez que as mesmas ficaram no patamar de R\$ 124 mil.

Assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 85 mil, ou 61,2% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativo menor do que o auferido no mês anterior que havia fechado em 200,1% negativo.

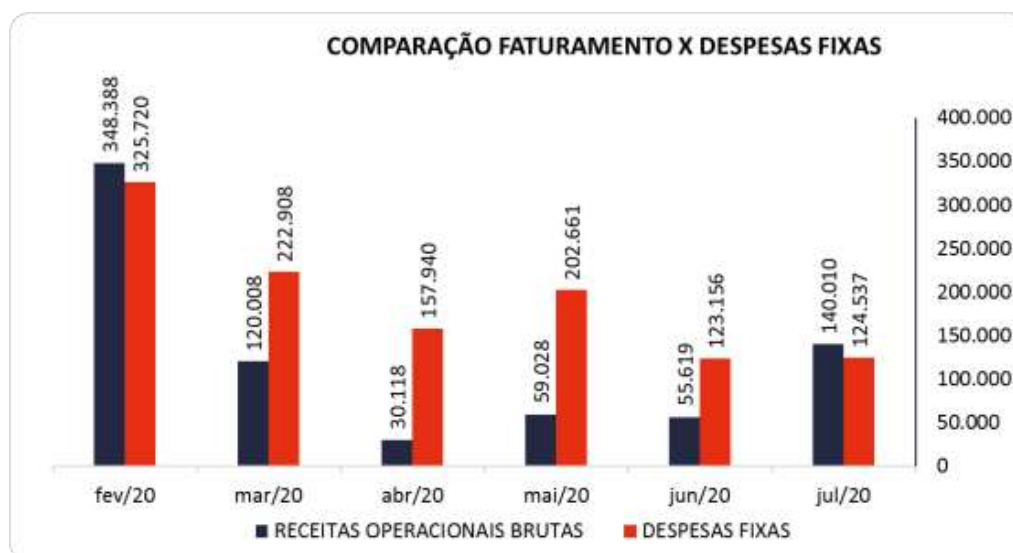
Ressalta-se que de janeiro de 2019 a julho de 2020 a Recuperanda, com exceção de outubro/19, auferiu exclusivamente resultados operacionais **negativos**.

### 7.3.4 DESPESAS FIXAS

No mês de julho de 2020, as Despesas Fixas da Recuperanda apresentaram a soma de R\$ 124 mil, representando 88,9% do faturamento do mês, demonstrando uma alta de 1,1%, ou seja, R\$ 1 mil, em relação ao mês anterior, tendo como principal responsável por esse acréscimo a rubrica de "Despesas Indedutíveis".

No acumulado de janeiro/19 a julho/20, a conta com maior representatividade nas despesas é a rubrica de "Despesas Gerais", representando 52,72% do acumulado.

Pode visualizar no gráfico que desde de fevereiro/20 a Recuperanda tem demonstrado despesas elevadas comparadas ao faturamento.



### 7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até julho/20.





Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-212.009</b>	<b>-175.015</b>	<b>-148.209</b>	<b>-207.244</b>	<b>-111.312</b>	<b>-85.643</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-91.042	-83.521	-91.583	-91.583	-91.583	-91.583
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-5.224	5.344	14.178	46.171	-588	3.389
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-308.275</b>	<b>-253.192</b>	<b>-225.614</b>	<b>-252.656</b>	<b>-203.483</b>	<b>-173.837</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	6.752	14.766	0	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-301.523</b>	<b>-238.426</b>	<b>-225.614</b>	<b>-252.656</b>	<b>-203.483</b>	<b>-173.837</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-301.523</b>	<b>-238.426</b>	<b>-225.614</b>	<b>-252.656</b>	<b>-203.483</b>	<b>-173.837</b>

Em julho de 2020, os encargos financeiros apresentaram saldo favorável de R\$ 3 mil, devido ao montante de receita financeira, e juntamente com o valor de Depreciação e Amortizações impactaram na geração de um prejuízo de R\$ 173 mil, respectivamente 124,2% sobre o faturamento do mês.

Constata-se que este resultado negativo foi menor do que o auferido no mês anterior a qual havia fechado em R\$ 203 mil, representando 365,8% da receita.

## 7.4 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20
<b>Atividades operacionais</b>						
Movimentação de clientes a receber	450.773	352.807	54.974	79.694	59.442	54.387
Movimentação de outros créditos a receber	-79.722	-61.249	-9.220	-72.875	-36.056	-42.297
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	62.922	60.529	23.155	24.300	-2.900	-2.245
( - ) Movimentação de fornecedores	-92.953	63.626	1.108	-38.965	48.588	28.791
( - ) Movimentação de tributos	62.288	-9.362	8.001	13.021	15.563	37.010
( - ) Movimentação de despesas	-290.757	-289.221	-78.458	-151.925	-86.519	-88.471
( - ) Movimentação de outras obrigações	-3.685	2.232	25.394	-23.999	1.884	15.430
( - ) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>108.866</b>	<b>119.361</b>	<b>24.954</b>	<b>-170.748</b>	<b>2</b>	<b>2.606</b>
<b>Atividades de investimentos</b>						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	1.205	-60.668	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>1.205</b>	<b>-60.668</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-79.982	-79.982	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>-79.982</b>	<b>-79.982</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades do PRJ</b>						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades do PRJ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Atividades do PL</b>						
Movimentação do PL	-4.264	-2.831	7.017	129.135	-251	-2.462
<b>Fluxo de caixa de ajustes do BP</b>	<b>-4.264</b>	<b>-2.831</b>	<b>7.017</b>	<b>129.135</b>	<b>-251</b>	<b>-2.462</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>25.826</b>	<b>-24.119</b>	<b>31.971</b>	<b>-41.613</b>	<b>-249</b>	<b>144</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	12.140	37.967	13.847	45.818	4.206	3.957
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	37.967	13.847	45.818	4.206	3.957	4.101
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>25.826</b>	<b>-24.119</b>	<b>31.971</b>	<b>-41.613</b>	<b>-249</b>	<b>144</b>

A geração de Caixa Operacional Líquido das Recuperandas no mês de julho/20 foi levemente positiva, pois o volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas foi menor do que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 9 mil, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo também de R\$ 7 mil.

Percebe-se ainda uma movimentação redutora de R\$ 2 no Patrimônio Líquido, advinda de ajustes de exercícios anteriores mencionados na análise do Passivo.

Dessa forma, a variação líquida do caixa e equivalente de caixa ao final do período foi positiva em R\$ 144, sendo uma movimentação favorável diferente da auferida no mês anterior, que havia sido de -R\$ 249.







## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de julho de 2020, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira delas:

**Faturamento** - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 140 mil no mês de julho de 2020. Embora tenham apresentado uma recuperação em relação ao trimestre anterior, demonstra faturamento ainda muito baixo. A média de faturamento mensal do ano 2019 foi R\$ 462 mil, no ano 2020, a média está em R\$ 198 mil, portanto, 58% abaixo do valor auferido no ano anterior e aquém das necessidades das empresas para o "Ponto de Equilíbrio", ou seja, faturamento necessário para cobrir os desembolsos do período, estimado em R\$ 1 milhão.

**Margem de Contribuição** - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em julho de 2020, as Recuperandas registraram uma margem positiva de 27,8% sobre o faturamento. No acumulado demonstra uma margem de contribuição média de 31,9%, demonstrando que além do faturamento, a margem também se encontra menor do que o ano 2019 onde foi 48,7%.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em julho de 2020, as Recuperandas apuraram um Ebitda negativo de R\$ 85 mil, acumulando resultado negativo de R\$ 1 milhão no ano 2020.

**Resultado Líquido do Exercício** - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em julho de 2020, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 173 mil, acumulando no ano 2020 um resultado negativo de R\$ 1,5 milhão.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 19 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 6,6 milhões, suficiente para cobrir 35% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 87% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível "sobra" de 13% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

